

A TERAPIA OCUPACIONAL NO ENFRENTAMENTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Hélida Caroline Marinho Dutra¹; Victor Matheus Marinho Dutra²; Samantha Hanna Seabra Castilho Castilho Simões³

Introdução: O novo século trouxe significativas transformações, potencializando constantes conflitos pela garantia de direitos e ampliando vulnerabilidades sociais em diversos grupos, como os povos indígenas. Nessa perspectiva, a Terapia Ocupacional (TO) Social junto ao território e a comunidade, busca alternativas de superação desses conflitos através da prática holística, com atividades que cumpram seu caráter de promoção de direitos sociais. **Objetivos:** Objetivou-se sintetizar o conhecimento científico produzido acerca da prática em Terapia Ocupacional no combate a vulnerabilidade social da população indígena. **Metodologia:** Procedeu-se de revisão integrativa, desenvolvida em quatro bases de dados: Scielo, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional da USP e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, sendo estudo de caso ou relato de experiência. Foram excluídas produções que consistiam em trabalhos não disponibilizados gratuitamente. Os descritores utilizados foram “vulnerabilidade social”, “grupos populacionais”, “terapia ocupacional”, bem como suas combinações. **Resultados e discussão:** Encontraram-se 442 estudos nessa busca, dos quais 10 contemplavam a temática, possuindo conteúdos salutares, e apenas 3 articularam diretamente. A TO relaciona as atividades com a identidade e a valorização da cultura de uma população, mas também propõe treinos e adaptações para promover a inclusão das pessoas em diversos ambientes. Logo, as intervenções buscaram a superação das pobreza e das desigualdades, através da preparação de jovens indígenas para instituições de ensino, mercado de trabalho, bem como inclusão em diversos ambientes, considerando os diferentes contextos. A equipe de TO pode mediar conflitos e interesses, provenientes da interação entre culturas distintas. Foram encontrados poucos estudos de casos e relatos de experiência publicados acerca da referida temática, os quais explanaram enfoques direcionados a intervenções nos centros urbanos, limitando a percepção das possíveis abordagens. **Considerações finais:** Diante disso, faz-se relevante maior dedicação a tal temática e produções acerca da atuação terapêutica ocupacional junto a tribos indígenas que apontem para as amplas possibilidades de atuação da referida profissão em diversos contextos.

Palavras Chave: Vulnerabilidade social; População Indígena; Grupos populacionais; Terapia Ocupacional

Referências:

MACEDO, Maria Daniela *et al.* Olhares em formação: refletindo a prática da terapia ocupacional em um contexto cultural a partir de experiências com povos indígenas. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 1, 2016.

1. Autor, Acadêmico de Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará
2. Co-autor, Acadêmica de Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará
3. Orientador, Terapeuta Ocupacional, Universidade Federal do Pará